

ESTA VIDA

– Um sábio me dizia: esta existência, não vale a angústia de viver.

A ciência, se fôssemos eternos, num transporte de desespero inventaria a morte.

Uma célula orgânica aparece, no infinito do tempo. E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo. Homem, eis o que somos neste mundo. Assim falou-me o sábio e eu comecei a ver dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um monge me dizia: ó mocidade, és relâmpago ao pé da eternidade! Pensa: o tempo anda sempre e não repousa; esta vida não vale grande coisa. Uma mulher que chora, um berço a um canto; o riso, às vezes, quase sempre, um pranto. Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida! Isto me disse o monge e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um pobre me dizia: para o pobre, a vida é o pão e o andrajo vil que o cobre. Deus, eu não creio nesta fantasia. Deus me deu fome e sede a cada dia, mas nunca me deu pão, nem me deu água. Deus me deu vergonha, a infâmia, a mágoa, de andar de porta em porta, esfarrapado. Deus me deu esta vida: um pão envenenado. Assim falou-me o pobre e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Uma mulher me disse: vem comigo! Fecha os olhos e sonha, meu amigo. Sonha um lar, uma doce companheira, que queiras muito e que também te queira. No telhado, um penacho de fumaça. Cortinas muito brancas na vidraça. Um canário que canta na gaiola. Que linda a vida lá por dentro rola! Pela primeira vez eu comecei a ver, dentro da própria vida, o encanto de viver.

Guilherme de Almeida

01. Os personagens que aparecem no texto demonstram:

- A) Satisfação pelo que a vida lhes oferece, cada uma em sua condição;
- B) Sentimentos opostos àquilo que cada um espera, em relação à vida com dignidade;
- C) Sofrimento de todos, sem exceção, como se a vida lhes fosse uma condenação;
- D) Revolta com o Criador de todas as coisas, por não lhes ser um Pai bom;
- E) Esperança em dias melhores, já que não se pode perdê-la, mesmo nos maus momentos.

02. Na segunda estrofe do poema, a citação: “Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida!” Sugere ao leitor:

- A) O verdadeiro sentido de como é a vida, cujo fim é a morte;
- B) Por mais que a vida nos intimide, será uma covardia não vivê-la, plenamente;
- C) A mulher é um ser que só chora, porque nem sempre a vida lhe concede o merecido;
- D) O homem sempre foi um ser mais forte que a mulher, daí, chorar não é próprio dele;

E) Nascer e viver é um direito de todos e não pode ser violado por nada, nem por ninguém.

03. O texto, no seu todo, é um poema que denota:

- A) A descrição de vários personagens, em determinadas situações de vida;
- B) Um poema em formato livre, com versos brancos, sem rima e sem metrificação exatas.
- C) Uma narração específica de personagens que se alternam para falar de cada um;
- D) Uma argumentação narrativa, com traços de poesia, mas com a presença de personagens e de como eles agem.
- E) Uma comparação entre a vida, igualmente como a que se vive, atualmente.

04. O texto pode ser resumido na seguinte expressão:

- A) “Nem tudo o que reluz é ouro”.
- B) “Falar é fácil, mas difícil é fazer o que se deve”.
- C) “Quando lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisar”.
- D) “Vida boa é a dos outros, mas ninguém quer para si”.
- E) “A alma generosa prosperará e aquele que atende, também, será atendido”.

05. Pode-se afirmar que o depoimento do pobre, realmente:

- A) É um castigo de Deus para quem não se dispõe a trabalhar;
- B) É um merecimento, sem exceção, para todos os pobres, pois todos já nascem condenados;
- C) É a maior verdade que podemos atribuir a todos que não conseguem um espaço de realização, na vida;
- D) É o que todo pobre acha que Deus deve fazer por eles, numa condição de castigo;
- E) É um desapontamento de quem se sente desprotegido pela bondade divina, num momento de desengano.

06. No verso do texto, “E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo”, há a repetição de:

- A) uma preposição entre termos iguais.
- B) uma conjunção entre termos com a mesma função sintática.
- C) uma conjunção coordenativa aditiva, que liga orações independentes.
- D) uma conjunção coordenativa adversativa, que liga quatro termos.
- E) uma preposição como palavra invariável com ideia de soma.

07. Sabendo-se que palavras sinônimas têm os mesmos significados, marque a alternativa, cujos pares de sinônimos estejam corretos. Releia o texto.

- A) intimida/impõe; andrajo/andarilho; vil/extraordinário; círios/adjetivo pátrio;
- B) infâmia/ultraje; intimida/anima; rola/desce; angústia/despero; vil/ato de ver;

<p>C) círios/velas; doce/afável; rola/desce; angústia/prazer; intimida/harmoniza;</p> <p>D) doce/guloseima; vil/desprezível; mágoa/resignação; andrajo/adaptação.</p> <p>E) intimidada/inibe; andrajo/frangalho; vil/ordinário; rola/acontece; infâmia/des crédito.</p> <p>08. Quanto à morfossintaxe, em qual alternativa a classificação está correta.</p> <p>A) sábio (1ª estrofe): substantivo/objeto direto; encanto (1ª estrofe): substantivo/objeto direto;</p> <p>B) mocidade (2ª estrofe): adjetivo/aposto; canto (2ª estrofe): substantivo/objeto indireto;</p> <p>C) amigo (4ª estrofe): substantivo/vocativo; comigo (4ª estrofe): pronome/objeto indireto;</p> <p>D) vil (3ª estrofe): adjetivo/adjunto adnominal; andrajo (3ª estrofe): substantivo/predicativo do sujeito;</p> <p>E) doce (4ª estrofe) adjetivo; predicativo do sujeito; telhado (4ª estrofe): substantivo/adjunto adverbial.</p> <p>09. As formas verbais, encontradas no 1º verso da 4ª estrofe: vem; fecha e sonha:</p> <p>A) Pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo;</p> <p>B) Duas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e uma pertence a verbo irregular e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>C) Todas pertencem a verbos irregulares da 1ª conjugação e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>D) Todas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>E) Duas pertencem a verbos regulares e uma pertence a verbo irregular e estão na 3ª pessoa do presente do subjuntivo.</p> <p>10. Em relação à acentuação, marque a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra:</p> <p>A) sábio, existência, ciência, angústia, água, infâmia, mágoa, círios, canários;</p> <p>B) não, és, pão, lá, às, pé, água, círios;</p> <p>C) fôssemos; angústia; célula; orgânica; canário; relâmpago; existência;</p> <p>D) não; até; água; também; pontapé; canários; pastéis; pé; às; impôs; acolá;</p> <p>E) feiúra; orgânica; até; está; ciúme; dói; relógio; retórico; louvável; útil; sério.</p> <p>11. Quanto à regência verbal, considera-se correta a afirmação:</p> <p>A) A mulher que deu luz à duas crianças, passa bem e era um desejo que ela aspirava demais, assim como era tudo que ela sonhava.</p> <p>B) Ao chegar no hospital, o pai, assim que ouviu a notícia que a mulher havia dado à luz à duas meninas, ficou triste, porque ele preferia menino do que menina.</p>	<p>C) Os desejos aos quais os jovens aspiram, são semelhantes com os quais eles sonham tanto, que muitos preferem investir o tempo em estudos, para tal realização, a desperdiçarem as oportunidades de que precisam, mesmo que isto lhes custe sacrifícios.</p> <p>D) As pessoas as quais me identifico são às que me repassam confiança, são as quem tenho respeito e isto me leva a lhes respeitar e, se puder lhes abraçar, sinto-me ainda mais feliz.</p> <p>E) Todo ser humano visa um futuro melhor, sempre quer chegar onde ainda não lhe foi possível, uma vez que os caminhos que tem de passar são, às vezes, os mesmos os quais ele anda sempre e nem se dá conta que são caminhos de sucesso.</p> <p>12. A oração “se fôssemos eternos” – 1ª estrofe – classifica-se como:</p> <p>A) Oração subordinada substantiva condicional;</p> <p>B) Oração subordinada substantiva objetiva direta;</p> <p>C) Oração coordenada sindética explicativa;</p> <p>D) Oração subordinada adverbial consecutiva;</p> <p>E) Oração subordinada adverbial condicional.</p> <p>13. Em relação à fonética, é importante não confundir letra com fonema. Logo, a alternativa, cujas as palavras tem o mesmo número de letras e fonemas é:</p> <p>A) segundo; andrajo; ciência; quatro; brancas; comigo; infâmia; amigo; telhado; círios;</p> <p>B) mulher; fantasia; tempo; ciência; fôssemos; quase; infinito; gaiola; cresce; desdobra;</p> <p>C) esfarrapados; envenenado; vergonha; companheira; transporte; cortinas; fantasia;</p> <p>D) intimidada; transporte; mulher; canário; fôssemos; ciência; encanto; viver; homem;</p> <p>E) orgânica; companheiras; relâmpago; existência; telhado; penacho; quase; continuei.</p> <p>14. Considerando a importância da ortografia, marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas, corretamente.</p> <p>A) analisar; abscesso; abstenção; compreensão; distensão; discursão; empecílio;</p> <p>B) obsessão; vazar; tigela; exceção; empreita; alagadiço; riso; assessoria; empecilho;</p> <p>C) pretensioso; pajem; jeito; sarjeta; argila; fachina; chuchu; berinjela; xaminé; xute;</p> <p>D) xalé; estrangeiro; gíria; faixa; duqueza; atrazo; balisa; compreensão; esperteza;</p> <p>E) viagem (verbo); tijela; ascensão; enxame; encharcar; facínio; espezinhar; expirar.</p> <p>15. De acordo com o processo de formação das palavras é correto afirmar que: deslealdade – enredo – planalto – desrespeitoso – descrença - resistir – pontapé - obedecem à seguinte ordem de classificação.</p> <p>A) derivação parassintética; derivação prefixal; derivação por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; derivação prefixal; composição por justaposição;</p>
---	---

<p>B) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por aglutinação;</p> <p>C) derivação parassintética; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; palavra primitiva; derivação prefixal; composição por justaposição;</p> <p>D) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por justaposição; derivação parassintética; palavra primitiva; palavra primitiva; composição por justaposição;</p> <p>E) derivação prefixal e sufixal; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por justaposição.</p> <p>16. O Município de menor extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é:</p> <p>A) Choró;</p> <p>B) Canindé;</p> <p>C) Ibaretama;</p> <p>D) Ibicuitinga;</p> <p>E) Quixeramobim.</p> <p>17. Marque a alternativa correta:</p> <p>A) O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é São Pedro;</p> <p>B) É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Siqueira Campos;</p> <p>C) Gruta do Pajé é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>D) São Bento e Riacho Seco são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>E) A casa de repouso São Roque faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>18. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida assinale a alternativa correta:</p> <p>() O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é Santo Antônio;</p> <p>() É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Alberto Cordeiro;</p> <p>() A Pedra do Elefante é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>() Daniel Queiroz e Juá são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>() A casa de repouso São Tomás faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>A) F, F, F, V, F;</p> <p>B) V, V, V, F, V;</p> <p>C) V, F, V, F, V;</p> <p>D) F, V, F, V, F;</p> <p>E) F, F, F, V, V.</p> <p>19. Em relação ao Município de Quixadá, assinale a alternativa correta:</p> <p>A) O Município de maior extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é o Município de Banabuiú;</p>	<p>B) Morro Alegre, Sapiranga e Curió são bairros pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>C) O Município de Quixadá foi desmembrado do Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Pertence à microrregião do Sertão do Cariri;</p> <p>E) Tem como acidentes geográficos a Serra Talhada, Açude Itarumã e Morro dos Irmãos.</p> <p>20. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Construída em 1770, a Capela de Quixadá teve como padroeiros, Jesus, Maria e José. De 1886 para cá, a pequena Capela foi se transformando aos poucos na Igreja Matriz atual;</p> <p>B) Entre os anos de 1760 e 1763 foram criadas as primeiras Escolas Públicas de Quixadá;</p> <p>C) Foi elevado ao posto de Distrito, criado pela Lei Provincial nº 1.305, de 05 de novembro de 1869, com a denominação Quixadá, subordinado ao Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 1.347, de 27 de outubro de 1870;</p> <p>E) Foi elevado à categoria de cidade com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 2.166, de 17 de agosto de 1889.</p> <p>21. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 2.392, de 08 de novembro de 1926, o Município de Quixadá adquiriu o extinto Município de Laranjeiras e o Distrito de Barra do Sitiá, como simples Distrito;</p> <p>B) Em divisão administrativa, referente ao ano de 1933, o Município aparece constituído de 10 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Choró, Floriano Peixoto, Junco, Laranjeiras, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>C) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1936, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Califórnia, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>D) Pela Lei nº 317, de 15 de dezembro de 1915, é criado o Distrito de Vila Velha e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1937, o Município aparece constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Boa Água, Caiçarina, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará.</p> <p>22. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Em divisão territorial, datada de 17 de setembro de 1938, o Município é constituído de 9 Distritos:</p>
---	---

<p>Quixadá, Banabuiú, Custódio, Ibaretama, Juatama, Cangati, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>B) Em divisão territorial, datada de 01 de julho de 1955, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Banabuiú, Caiçarina, Choró, Custódio, Dom Maurício (ex-Estevão), Ibaretama, Juatama, Muxiopó, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>C) Pela Lei Estadual nº 3.326, de 11 de junho de 1957, o Distrito de Muxiopó passou a denominar-se Daniel de Queiroz;</p> <p>D) Pela Lei Estadual nº 4.447, de 02 de janeiro de 1959, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Choró e Caiçarina e Dom Maurício e Daniel Queiroz, para formar o novo Município de Choró;</p> <p>E) Pela Lei Estadual nº 6.709, de 21 de outubro de 1963, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Rinaré e Sitiá, para formar o novo Município com denominação de Laranjeiras do Norte (ex-Banabuiú).</p> <p>23. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 11.427, de 26 de janeiro de 1988, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Sitiá e Rinaré, para formar o novo Município de Banabuiú;</p> <p>B) Pela Lei Estadual nº 10.513, de 28 de fevereiro de 1989, desmembra-se do Município de Quixadá o Distrito de Itapiúna, elevado à categoria de Município;</p> <p>C) Pela Lei Municipal nº 1.364, de 14 de setembro de 1990 é criado o Distrito de São João dos Queiroz e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>D) Pela Lei Municipal nº 1.425, de 10 de outubro de 1991 é criado o Distrito de São Bernardo e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de janeiro de 1992, o Município é constituído de 9 Distritos: Quixadá, Cipó do Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juatama, São Bernardo, São João dos Queirozes e Tapuiará.</p> <p>24. Podemos afirmar, de acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2012, que o número de empregos formais existentes no Município de Quixadá, encontra-se em maior quantidade:</p> <p>A) Na Indústria de transformação;</p> <p>B) Na Construção Civil;</p> <p>C) No Comércio;</p> <p>D) Na Administração Pública;</p> <p>E) Na Agropecuária.</p> <p>25. De acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2010, responda a alternativa correta, no que se refere à demografia do Município de Quixadá:</p> <p>A) A população urbana corresponde a 71,32% da população geral do Município;</p>	<p>B) A população urbana corresponde a 51,36% da população geral do Município;</p> <p>C) A população rural corresponde a 23,84% da população geral do Município;</p> <p>D) A população de homens corresponde a 39,85% da população geral do Município;</p> <p>E) A população de mulheres corresponde a 54,23% da população geral do Município.</p> <p>26. Assinale a única alternativa correta, no que se refere à gratificação natalina, contida na Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007.</p> <p>A) A gratificação natalina corresponde a 1/6 (um sexto) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano;</p> <p>B) A fração igual ou superior a 10 (dez) dias será considerada como mês integral;</p> <p>C) A gratificação será paga até o dia 20 (vinte) do mês de dezembro de cada ano;</p> <p>D) O servidor exonerado não perceberá sua gratificação natalina, mesmo que proporcionalmente aos meses de exercício;</p> <p>E) A gratificação natalina será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.</p> <p>27. Assinale a única alternativa correta, no que se refere às férias, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá.</p> <p>A) O servidor fará jus a 31 (trinta e um) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de quatro períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica;</p> <p>B) Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 18 (dezoito) meses de exercício;</p> <p>C) As férias não poderão ser parceladas, mesmo que haja interesse da administração pública;</p> <p>D) A administração municipal, no mês de Julho de cada ano, elaborará e divulgará calendário de férias dos servidores do município;</p> <p>E) É facultado ao servidor converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.</p> <p>28. Assinale a única alternativa correta no que se refere às concessões, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá:</p> <p>A) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independente de compensação de horário;</p> <p>B) Não será concedido horário especial ao servidor estudante, mesmo que comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição;</p> <p>C) Ao servidor estudante que mudar de sede, no interesse da administração, não é assegurada,</p>
--	--

na localidade da nova residência, matrícula em instituição de ensino congênere;

- D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 2 (dois) dias para doação de sangue;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

29. Em conformidade com a Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007, Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá, responda a alternativa correta:

- A) É contado para todos os efeitos o tempo de serviço público municipal, salvo o prestado às forças armadas;
- B) A apuração do tempo de serviço será feita em meses, que serão convertidos em anos, considerando o ano como de trezentos e sessenta dias;
- C) São considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de férias;
- D) Não são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de Júri e outros serviços obrigatórios por Lei;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

30. Marque a alternativa correta no que se refere à responsabilidade do servidor público municipal, conforme a Lei n.001, de 23 de novembro de 2007.

- A) O servidor responde apenas administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- B) A responsabilidade civil decorre apenas de atos dolosos, mas que não resultem prejuízo ao erário ou a terceiros;
- C) A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade;
- D) As sanções civis, penais e administrativas não poderão cumular-se, sendo independentes entre si;
- E) A responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

31. Para analisarmos a história da Didática, precisamos conhecer quem foi o seu precursor, ou seja, Comenius - pensador e educador pacifista, o "pai da Didática". Entre outros fatores, destacamos que ele desejava ensinar "tudo a todos" e atingir o sonho de uma "educação ideal". Sobre Comenius, **NÃO** é correto afirmar:

- A) Declarava o direito universal da educação igualitária para todas as pessoas, de todos os povos e de qualquer condição.
- B) Pela relevância e ousadia de suas propostas, tornou-se o precursor de diretrizes educacionais universais.
- C) Já no século XVII, pregava o desarmamento e o diálogo inter-religioso.
- D) Propôs um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito dos homens ao saber. Entretanto, mesmo apresentando

progressos, manteve as mulheres excluídas desse sistema.

- E) Para ele, o processo educativo teria três fases: a Escola Materna, a Escola Elementar e a Escola Latina.

32. A didática, tendo um papel importante no processo de socialização do conhecimento, auxilia no processo de formação do professor e afeta diretamente a sua forma de ensinar, que exprime uma atividade pedagógica e de aprender, que envolve a realização de uma tarefa com êxito. Diante das diversas abordagens referentes às práticas e concepções de ensino e sobre aprendizagem, é possível entender que o processo de ensino-aprendizagem varia de acordo com determinadas perspectivas. Santos (2005), em seus estudos, classifica e agrupa as correntes teóricas pedagógicas, segundo as teorias de Libâneo (1982), Bodernave (1984), Saviani (1984) e Mizukami (1986), que descrevem e comparam os processos de ensino-aprendizagem, da seguinte forma:

- I. Pedagogia da transmissão, pedagogia da moldagem e pedagogia da problematização.
- II. Teorias não críticas (pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista), teorias crítico-reprodutivas (sistema de ensino enquanto aparelho ideológico, escola enquanto aparelho ideológico do Estado e escola dualista) e teoria crítica (pedagogia histórico-crítica).
- III. Pedagogia liberal (pedagogia conservadora, pedagogia renovada progressista, pedagogia renovada não diretiva) e pedagogia progressista (pedagogia libertadora, pedagogia libertária e pedagogia de conteúdos).
- IV. Abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural.

O agrupamento das perspectivas teóricas, acima, corresponde, na sequência elencada, aos autores:

- A) Bodernave, Mizukami, Libâneo e Saviani.
- B) Saviani, Bodernave, Mizukami e Libâneo.
- C) Mizukami, Saviani, Libâneo e Bodernave.
- D) Libâneo, Bodernave, Saviani e Mizukami.
- E) Bodernave, Saviani, Libâneo e Mizukami.

33. Na perspectiva da abordagem sócioconstrutivista do conhecimento e do desenvolvimento humano, o objetivo do ensino é:

- A) Possibilitar situações de experimentação, onde a criança possa estabelecer contato com objetos e/ou materiais, antes desconhecidos.
- B) Desenvolver as capacidades intelectuais e da subjetividade dos estudantes, através da assimilação consciente e ativa dos conteúdos.
- C) Garantir a interação entre os grupos de diferentes culturas e diversas origens étnico-raciais.

D) Proporcionar acesso a materiais didáticos, aos artefatos da cultura e aos produtos do desenvolvimento tecnológico.

E) Estabelecer a conexão entre as demandas do mercado de trabalho com a formação dos estudantes.

34. Segundo Libâneo (1992), a análise do ato didático destaca uma relação dinâmica entre três elementos: professor, aluno e conteúdo. Esses elementos são constituídos, a partir das ações que definem as categorias da Didática que formam o seu conteúdo. Partindo desse pressuposto, na perspectiva da escola nova, a relação professor-aluno deve ser:

A) Autoritária, vertical, de transmissão de conteúdos como verdades absolutas. O silêncio e a ordem na sala de aula são entendidos como disciplina. Tem como foco a figura do professor como detentor do conhecimento.

B) Fundamental no processo de ensino, devendo ser afetuosa, amiga e de diálogo. Essa relação também se enquadra nas diferentes teorias a respeito da escola.

C) Autoritária, vertical com o profissional da educação, deslocando-o para fora do processo de concepção da sua atividade.

D) Disciplinadora, focada no aumento do desempenho, estimulando o aluno a se tornar produtivo, executando as atividades segundo os objetivos determinados.

E) Democrática. O estudante tem papel ativo e participativo no processo de ensino. O aluno é disciplinado, solidário, participante e conhecedor das regras de convívio em grupo.

35. Conforme Martins (1989), a avaliação permite ao educador verificar até que ponto o ensino tem alcançado suas metas, possibilitando a mudança dos rumos dos objetivos. Segundo o autor, pode ser desenvolvida nas abordagens da *escola tradicional*, da *escola nova* e da *escola tecnológica*. As caracterizações da avaliação, nessas perspectivas, estão enumeradas, respectivamente, na sequência:

I. Processo de “aprender a aprender”, autoavaliação e comportamento do aluno.

II. Competência individual do aluno – a avaliação é feita através de testes objetivos elaborados, a partir dos objetivos pretendidos.

III. Através de conhecimentos memorizados, testes orais, provas e trabalhos escritos.

A) I, II e III.

B) II, I e III.

C) III, II e I.

D) III, I e II.

E) I, III e II.

36. Observe a imagem a seguir.



Esfinge de Gizé. Disponível em: <<http://osmelhoresdestinos.wordpress.com/tag/africa/>>. Acesso em: 1 mai. 2016.

A Esfinge de Gizé é uma das mais imponentes esculturas da antiguidade. Ela indica que a civilização egípcia da antiguidade foi uma sociedade:

A) influenciada, culturalmente, pelos gregos, uma vez que modelo de escultura em formato de esfinge é típica da estética grega clássica.

B) antropomórficas, já que as representações dos deuses poderiam ser na forma, apenas, humana.

C) dominada militarmente pelos persas, uma vez que a esfinge foi construída para homenagear Cambises, considerado o “Leão da Ásia”.

D) matriarcal, já que o rosto feminino da esfinge é uma homenagem a uma célebre líder religiosa que ocupou o cargo de faraó.

E) antrozoomórfica, uma vez que a representação do sagrado utilizava-se da mistura de formas animais e humanas.

37. Aspásia de Mileto foi esposa de Péricles, um líder político ateniense. Nasceu em Mileto, mas viveu em Atenas no auge do período democrático. Era conhecida por sua habilidade em política e retórica, além de ser elogiada por Sócrates, um importante filósofo grego que a admirava por sua inteligência. Apesar de todos os seus conhecimentos, Aspásia não poderia fazer parte da vida política de Atenas porque:

A) ao casar-se com Péricles, teve seu direito à participação política cassado, para que não houvesse interferência dos interesses do casal na administração da cidade.

B) o sistema político grego não previa a participação de filósofos na vida política, ficando a administração da cidade, no período democrático, restrita aos éforos.

C) era mulher e estrangeira, dois motivos que a impediam de participar da vida política, uma vez que apenas homens atenienses, filhos de atenienses e com mais de 20 anos podiam participar.

D) por ter nascido na cidade de Mileto, cidade rival de Atenas, não podia interferir em questões que envolvessem a administração da cidade.

E) por ser admirada por Sócrates, que não apoiava a democracia, foi proibida de participar das assembleias.

38. As Cruzadas foram importantes para as transformações ocorridas na Europa ao final da Idade Média. Em relação às Cruzadas, é possível afirmar que:

- A) seus efeitos imediatos sobre a vida europeia foram de natureza política, já que contribuíram para abalar, sensivelmente, o poder absoluto dos monarcas europeus.
- B) em termos legais, as Cruzadas contribuíram para modificar o sistema da propriedade no feudalismo, pois difundiram no Extremo Oriente o conceito de propriedade dominante.
- C) seus resultados abalaram, seriamente, o prestígio do papado, provocando, inclusive, a separação entre a Igreja de Roma e a de Constantinopla, fato de implicações negativas para a autoridade clerical.
- D) os efeitos sociais das Cruzadas fizeram-se sentir, principalmente, sobre as relações de trabalho, já que os cruzados, ao retornarem do Oriente, passaram a defender a substituição da servidão pelo trabalho livre.
- E) as exigências das expedições contribuíram, decididamente, para o recuo da dominação árabe no Mediterrâneo, abrindo espaço para que as suas águas viessem a sustentar, posteriormente, parte das grandes rotas do comércio europeu.

39. Leia o trecho a seguir.

Quando os espanhóis chegaram à América, encontraram uma grande e populosa cidade com ruas amplas e canais por onde circulavam barcos carregados de mercadorias diversas. Essa sociedade era governada por um imperador semidivino, que tinha grande poder e responsabilidade. Abaixo do imperador estavam os nobres, os religiosos e os guerreiros. Os artesãos eram responsáveis por produzir belíssimas peças em ouro e plumas, e os comerciantes, responsáveis por fazer circular as enormes riquezas produzidas por esse povo.

De acordo com seus conhecimentos sobre a América Pré-colonial, o texto se refere aos:

- A) maias.
- B) incas.
- C) astecas.
- D) mexicas.
- E) tupis.

40. A Revolução Francesa de 1789 foi diretamente influenciada pela Independência dos Estados Unidos da América e pelo Iluminismo no combate ao Antigo Regime e à autoridade do clero e da nobreza na França. Além do mais, a França passava por um período de crise econômica, após a participação francesa na guerra da independência

norte-americana e pelos elevados custos da Corte de Luís XVI, que tinham deixado as finanças do país em mau estado. Em 1791, os revolucionários promulgaram uma nova Constituição, a partir dos princípios preconizados por Montesquieu, que consagrou, como fundamento do novo regime:

- A) a tripartição dos poderes.
- B) a subordinação do Judiciário ao Legislativo.
- C) a supremacia do Legislativo sobre os outros poderes.
- D) o estabelecimento da soberania popular.
- E) a consagração do absolutismo monárquico.

41. Na Inglaterra, o absolutismo enfrentou uma séria resistência para instalar-se. Qual foi essa resistência?

- A) Henrique VIII, após romper com a igreja Católica, provocou a revolta dos camponeses católicos, que, com a ajuda de Oliver Cromwell, destituíram o rei do poder e estabeleceram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- B) A nobreza, temerosa de que o rei, ao instalar o regime absolutista, se voltasse contra ela, criou um conjunto de leis que garantiam o recebimento de tributos e limitavam os poderes dos reis.
- C) O terceiro estado, formado por burgueses, camponeses e artesãos, colocou-se contra a centralização do poder nas mãos dos reis, pois isso ia contra os princípios republicanos que ele defendia.
- D) Pelo fato da Inglaterra consolidar-se como uma das grandes potências comerciais e militares no século XVIII, existia na sociedade uma burguesia forte que não queria abrir mão do poder conquistado para permitir que um rei governasse absoluto.
- E) Os burgueses, por temerem as teorias de John Locke, ministro do rei Carlos I, evitaram que o poder fosse centralizado, criando uma Assembleia Constituinte, que promulgou a primeira Constituição Inglesa, conhecida como Constituição Gloriosa.

42. No campo artístico, a Renascença promoveu inovações técnicas para representar a realidade. Com novas descobertas artísticas (perspectiva, luz e sombra, o óleo sobre tela), além de outros elementos como o estudo da anatomia, os artistas evoluíram na arte de pintar retratos, paisagens, motivos mitológicos e religiosos. Os grandes destaques da pintura foram Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael e Sandro Botticelli, na Itália, Jan van Eyck, na Holanda, El Greco, Grécia e Espanha, e Albert Dürer, na Alemanha.

Sobre os princípios artísticos e estéticos das obras renascentistas são:

- A) um espaço cênico, agora suportado por princípios químicos e pela perspectiva linear científica.
- B) a representação abstrata da natureza, animais e especialmente do homem.

- C) grande naturalidade e realismo anatômicos.
D) desequilíbrio e harmonia dada pelo rigor científico, sendo comum a figura ser representada com esquemas geométricos, piramidal, para transmitir maior harmonia.
E) realismo na representação da realidade tal como a observam, valorização da personalidade retratada.

43. Assinale verdadeiro ou falso para as afirmações, a seguir, sobre a Revolução Industrial.

- () A Revolução Industrial gerou grandes diferenças sociais entre os donos e os empregados.
() A Revolução Industrial marcou a consolidação do capitalismo.
() Entre 1768 e 1800, uma série de inventos possibilitou o nascimento de uma potente indústria têxtil (tecidos) na Inglaterra. Indústria esta, que tornou a Grã-Bretanha a maior potência mundial da época, conhecida como “*oficina do mundo*” e “*senhora dos mares*”.
() O carvão ficou sem importância na primeira fase da Revolução Industrial.
() Montesquieu foi o defensor do liberalismo econômico.

A sequência correta é:

- A) V, V, V, F, V
B) V, F, V, V, V
C) V, V, V, V, V
D) F, F, F, F, F
E) V, V, F, V, F

44. O liberalismo tornou-se a ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

Entre os direitos naturais, o liberalismo se propõe garantir:

- A) o direito à terra e ao pão.
B) a liberdade e igualdade.
C) a fraternidade e a alegria.
D) o estado de direito e o livre mercado.
E) a ordem espontânea e a propriedade privada.

45. Leia as afirmações, a seguir, sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

I – Muitos confrontos existentes na Europa, desde o século XIX, motivaram a “paz armada”, uma das causas da Primeira Guerra Mundial.

II – A Alemanha, com um parque industrial poderoso, estava interessada em conquistar outros mercados consumidores, o que intensificou a rivalidade com o Império Otomano e com a Inglaterra.

III – O Império Otomano vivia um momento de paz sem crise alguma em seu território.

IV – A França tinha domínio da região da Alsácia-Lorena, que era desejada pelo Império Austro-Húngaro.

V – O Império Russo se manteve distante de todas as questões territoriais e étnicas da Europa, defendendo sua postura isolacionista.

Estão corretas as alternativas:

- A) III e IV.
B) I, II e III.
C) I, II e IV.
D) II e IV.
E) Todas as alternativas estão corretas.

46. Henry Ford revolucionou o sistema de produção industrial com as linhas de montagem, mas suas inovações foram muito mais profundas e se refletiram na própria organização do trabalho. Podemos apontar como mudanças instituídas por Henry Ford:

- A) A criação da Consolidação das Leis do Trabalho e do Fundo de Garantia.
B) A jornada de trabalho de 9 para 8 horas diárias e a semana de 5 dias.
C) A licença-maternidade e o décimo terceiro salário.
D) A criação das férias remuneradas e a semana de 5 dias.
E) A jornada de trabalho de 8 horas diárias e a criação do Fundo de Garantia.

47. A Guerra Fria não influenciou apenas os países periféricos; as populações dos países de Primeiro e Segundo Mundo, como era comum dizer durante esse período, também foram vítimas dessa guerra ideológica. Um dos exemplos disso foi o macarthismo. O *macarthismo* foi o(a):

- A) política norte-americana para financiar os países periféricos que se alinhassem aos seus propósitos.
B) movimento liderado pelo senador Joseph MacCarthy para perseguir os simpatizantes do comunismo ou aqueles que simplesmente não compactuavam com o *American wayoflife*.
C) pacto Militar que reunia os países latino-americanos e tinha como objetivo impedir o avanço do comunismo nas Américas.
D) sistema de defesa criado pelos soviéticos e que previa a autodestruição de Moscou em caso de invasão norte-americana.
E) campanha publicitária utilizada nos cinemas que veiculava propagandas subliminares em filmes de importantes diretores, como Charles Chaplin.

48. Identifique a alternativa que justifica e complementa a frase de Caio Prado Jr e a imagem.

“A *Independência brasileira é fruto mais de uma classe do que da nação tomada em seu conjunto*”.

(Caio Prado Jr)

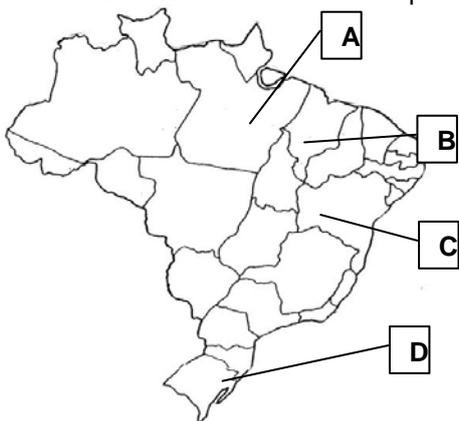
“Independência ou morte”

Pesquisar

Você quis dizer: [Acordo com Portugal](#)

- A) A aristocracia rural não temia a participação da massa escrava no processo, extinguindo a escravidão logo após a independência.
- B) A independência foi liderada pelas camadas populares e implicou na adoção da forma republicana.
- C) O movimento da independência foi liderado pela elite, preservando seus interesses e privilégios.
- D) Os vários segmentos sociais uniram-se em função da longa guerra de independência.
- E) Os setores médios urbanos comandaram a luta, fazendo prevalecer o modelo político dos radicais liberais.

49. O Período Regencial brasileiro (1831-1840) foi o intervalo político entre os mandatos imperiais da Família Imperial Brasileira, pois quando o Imperador Pedro I abdicou de seu trono, o herdeiro D. Pedro II não tinha idade suficiente para assumir o cargo. Devido à natureza do período e das revoltas e problemas internos, o Período Regencial foi um dos momentos mais conturbados do Império Brasileiro.



Classifique respectivamente as províncias segundo localização no mapa:

- A) Guerra dos Farrapos – Balaiada – Sabinada – Cabanagem.
- B) Cabanagem – Balaiada – Sabinada – Guerra dos Farrapos.
- C) Balaiada – Guerra dos Farrapos – Sabinada – Cabanagem.
- D) Cabanagem – Balaiada – Sabinada – Guerra dos Farrapos.
- E) Sabinada – Guerra dos Farrapos – Cabanagem – Balaiada.

50. Em 13 de dezembro de 1968 foi instituído o Ato Institucional n.º 5 (Ato I-5) pelo presidente Arthur da Costa e Silva, que representou o endurecimento do regime militar. O AI-5 **não** determinava:

- A) a censura prévia.
- B) a pena de morte e prisão perpétua.
- C) a cassação de políticos eleitos.
- D) a possibilidade de transferir para o Poder Executivo a criação e aprovação de leis.
- E) a manutenção do *habeas corpus* para acusados de crimes contra a segurança nacional.